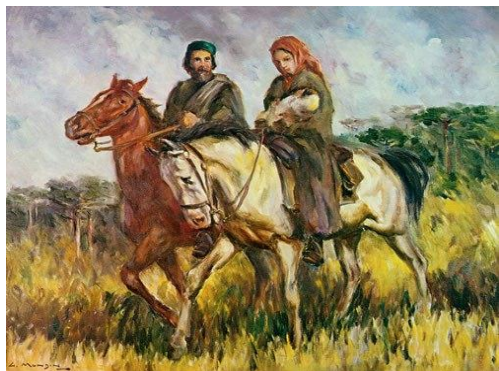


Conheça um pouco sobre a vida de uma heroína catarinense. As atividades de hoje valerão como nota de trabalho. Leia com atenção e faça o que se pede:

### Anita Garibaldi – Participação na Revolução Farroupilha



Ana Maria de Jesus Ribeiro (30/08/1821 – 04/08/1849) era o nome legítimo de Anita Garibaldi.

Ela é considerada, até hoje, uma das mulheres mais fortes e corajosas da época e tem grande importância na história por ser uma mulher com garra e ideais, uma mulher “evoluída” para a sua época.

Em 1837, durante a Revolução Farroupilha, ou Guerra dos Farrapos (1835-1845), Giuseppe Garibaldi, um revolucionário italiano e grande estrategista, aliado à República Rio-Grandense, toma a cidade portuária de Laguna/SC. Ao chegar com a embarcação, que fora tomada do inimigo, chamada dele “Itapirica”, ele observa com uma luneta um grupo de mulheres catarinenses nas casas da barra de Laguna, e lá uma moça conquistou seu coração e sua imaginação. Apesar de ir até o local atrás da linda moça, não a encontrou. Quando já havia desistido, aceitou o convite de um habitante local para tomar um café, chegando em casa se depara com a linda moça, a Anita, com apenas 18 anos.

Apaixonada e entusiasmada pelas ideias democráticas e liberais de Garibaldi, Anita abandona o seu marido para viver com ele. Ela, tomando o sobrenome de Garibaldi, une-se ao seu amado e decide lutar na Revolução Farroupilha. Esta revolução, comandada por general Bento Gonçalves, foi uma revolta dos latifundiários no Sul do Brasil que estavam descontentes com a política Imperial regente, que cobrava altos impostos sobre o charque, principal produto da economia local, além de buscar uma maior auto-governança, uma descentralização do Estado brasileiro. Com isso, os revolucionários também queriam a independência através da proclamação da República Catarinense, também conhecida como República Juliana. Em prol dessas causas revolucionárias, ela aprende a manusear armas de fogo, a lutar com espadas e a viver nos acampamentos do exército farroupilha.

Em outubro de 1839, ela segue Garibaldi a bordo de seu navio para uma expedição militar, mas foi em Imbituba que recebeu o batismo de fogo, sua estreia deu-se durante uma batalha contra Frederico Mariath. A marinha imperial do Brasil ataca a expedição corsária e Anita confirma sua coragem e seu heroísmo e também seu amor por Garibaldi na batalha. Anita se sujeita a um grande risco de morte, atravessa várias vezes a bordo de um pequeno barquinho conduzindo armamento até a área de ação, uma verdadeira carnificina ocorreu ao seu redor. Depois, foi ao combate em Santa Vitória e em Lages. Mais tarde também lutaria pela unificação da Itália, numa onda de nacionalismo e republicanismo que varreu a Europa da metade do século XIX, conhecida como Primavera das Nações.

Ainda no Brasil, durante a Batalha de Curitibanos, Anita foi capturada pelas tropas do Império. Grávida de seu primeiro filho, foi informada que seu marido havia morrido. Inconformada, conseguiu fugir a cavalo e saiu à sua procura, deparando-se com o rio Canoas e, sem hesitar, lançando-se nas águas. A perseguição acaba, pois os soldados acreditam que ela esteja morta, mas Anita passa à outra margem e vaga durante quatro dias pela mata, sem comer ou beber, localizando o marido na cidade de Vacaria. Poucos meses depois nasce o seu primeiro filho.

Ela foi uma mulher visionária, decidida e de muita coragem para sua época, pois, além de lutar em diversas batalhas, teve que enfrentar uma sociedade em que a mulher era submissa ao marido e não podia se envolver em causas políticas e sociais. É considerada uma grande personalidade na história, principalmente na Revolução Farroupilha.

Anos depois, vem a falecer na colina de Gianicolo, em Roma, onde está enterrado seu corpo. Em sua homenagem foi erguido um monumento, um testamento eterno para essa grande mulher, que recebeu o título de Heroína dos dois mundos. No Brasil, também, há muitas homenagens em seu nome. Em Santa Catarina, há dois municípios: Anita Garibaldi e Anitápolis. Em 2012 foi sancionada a Lei 12.615 determinando que seu nome fosse inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília.

Enfim, não resta dúvida que Anita Garibaldi foi uma grande guerreira revolucionária, assim como, a sua bravura e as suas convicções ideológicas republicanas contribuíram para a história do nosso país, lutando por sua ideologia e não deixando de lado seu amor e seus filhos.

#### ATIVIDADES

- 1) Qual é o nome legítimo de Anita Garibaldi? \_\_\_\_\_
- 2) Ao apaixonar-se por Giuseppe Garibaldi, qual foi a primeira revolução que Anita fez parte ao lado do amado?
  - a) ( ) Revolução Catarinense
  - b) ( ) Revolução Farroupilha
  - c) ( ) Revolução Juliana
- 3) Por que os latifundiários (donos de grandes extensões de terra) do Sul estavam descontentes com a política imperial?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 4) Além do motivo citado acima, os revolucionários também queriam uma descentralização do Brasil, através da independência de Santa Catarina. Como seria chamado o novo país?  
\_\_\_\_\_
- 5) Em prol dessas causas revolucionárias, o que Anita aprendeu a fazer, tornando-se uma guerreira? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6) O que aconteceu com Anita durante a Batalha de Curitibanos?

---

---

---

---

7) Por que, segundo o texto, Anita foi uma mulher visionária (que acredita em ideais)?

---

---

---

---

8) Ainda de acordo com o texto, em que lugar do mundo Anita faleceu e onde seu corpo foi enterrado?

---

---

9) O que você achou mais interessante na vida dessa grande mulher catarinense?

---

---

---

10) Pinte a figura com muito capricho:

COLORINDO MULHERES INVENCÍVEIS!

